CEARÁ EM COMEX

Edição: Agosto/2021

CIN
Centro Internacional de Negócios do Ceará

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Emerson Manoel Santos de Aguiar
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2021 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Agosto/2021

Período de referência anual: janeiro a agosto.

(Dados coletados em 06 de setembro de 2021)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO....4

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ....5

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.... 5

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.... 6

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO.... 6

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO.... 6

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO.... 7

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO... 7

EXPORTAÇÕES CEARENSES....8

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.... 8

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO.... 10

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.... 11

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO.... 12

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO.... 14

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.... 14

IMPORTAÇÕES CEARENSES....15

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.... 15

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO.... 17

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.... 18

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO.... 19

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO.... 21

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.... 21

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US$ 279,4 milhões em agosto de 2021, o que corresponde a um crescimento de 79,8%, se observado o mesmo mês do ano anterior. Se comparado com o resultado de julho desse ano, percebe-se uma diminuição de 15,1%. No que se refere ao acumulado do ano, o valor em exportações foi de US$ 1,685 bilhões, ou seja, um aumento de 32,1% se comparado com o período de janeiro a agosto do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram um desempenho positivo no mês de agosto registrando US$ 329 milhões e um aumento de 62,7% em relação ao mês de julho de 2021. Se comparado com o realizado em agosto de 2020, observa-se um aumento de 93,2%. O realizado de US$ 2,072 bilhões em importações permitiu um crescimento de 30,1% no acumulado desse ano.

O resultado do acumulado de 2021 gerou um saldo negativo de US$ 386,4 milhões na balança comercial do Ceará. A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 12,54% e no âmbito nacional se mantém em 0,89%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional 13,94% e 1,51%, respectivamente, quando analisados os resultados de 2021.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Ano	2021 US$ FOB	Variação Mensal		2020 US$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual	
Janeiro	106.053.320	*		203.670.585	*		-47,9%	▼
Fevereiro	132.792.341	25,2%	▲	138.332.678	-32,1%	▼	-4,0%	▼
Março	196.484.486	48,0%	▲	211.639.467	53,0%	▲	-7,2%	▼
Abril	219.877.245	11,9%	▲	126.848.731	-40,1%	▼	73,3%	▲
Maio	177.329.594	-19,4%	▼	122.320.174	-3,6%	▼	45,0%	▲
Junho	244.527.484	37,9%	▲	148.206.307	21,2%	▲	65,0%	▲
Julho	329.221.446	34,6%	▲	169.843.661	14,6%	▲	93,8%	▲
Agosto	279.425.908	-15,1%	▼	155.416.491	-8,5%	▼	79,8%	▲

Observações: (*) Não se aplica.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

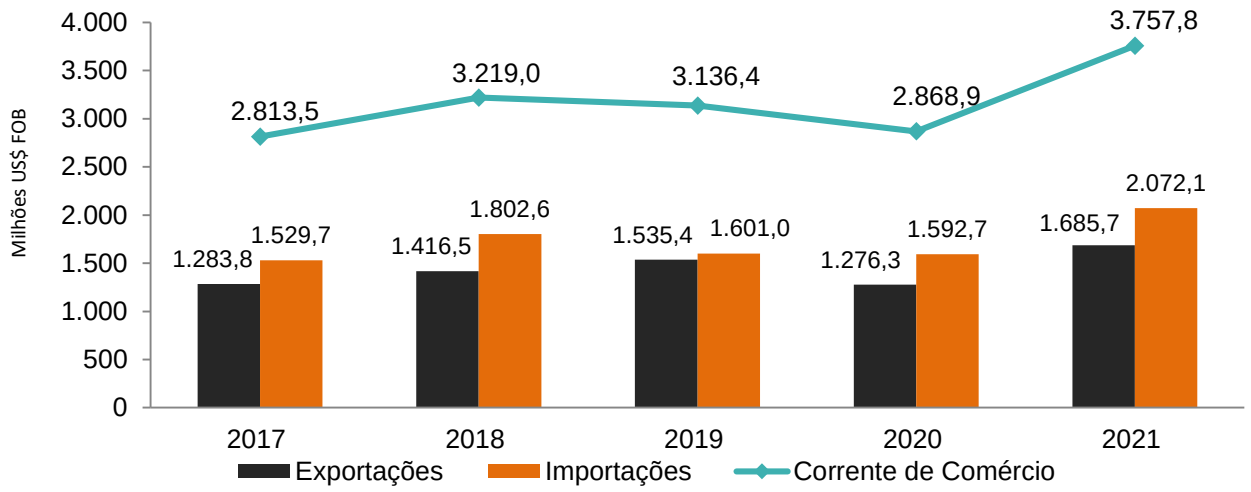
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS								
Ano	2021 US$ FOB	Variação Mensal		2020 US$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual	
Janeiro	237.203.020	*		257.975.003	*		-8,1%	▼
Fevereiro	211.899.138	-10,7%	▼	154.222.941	-40,2%	▼	37,4%	▲
Março	304.805.288	43,8%	▲	256.644.320	66,4%	▲	18,8%	▲
Abril	222.471.038	-27,0%	▼	157.172.093	-38,8%	▼	41,5%	▲
Maio	303.809.426	36,6%	▲	235.729.506	50,0%	▲	28,9%	▲
Junho	259.448.899	-14,6%	▼	144.436.827	-38,7%	▼	79,6%	▲
Julho	202.657.749	-21,9%	▼	215.764.796	49,4%	▲	-6,1%	▼
Agosto	329.822.763	62,7%	▲	170.720.771	-20,9%	▼	93,2%	▲

Observações: (*) Não se aplica.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO								
Ano	Exportações US$ FOB	Variação		Importações US$ FOB	Variação		Saldo Comercial US$	Variação	
2017	1.283.778.072	*		1.529.675.984	*		-245.897.912	*	
2018	1.416.453.607	10,3%	▲	1.802.568.362	17,8%	▲	-386.114.755	-57,0%	▼
2019	1.535.383.871	8,4%	▲	1.600.967.290	-11,2%	▼	-65.583.419	83,0%	▲
2020	1.276.278.094	-16,9%	▼	1.592.666.257	-0,5%	▼	-316.388.163	-382,4%	▼
2021	1.685.711.824	32,1%	▲	2.072.117.321	30,1%	▲	-386.405.497	-22,1%	▼

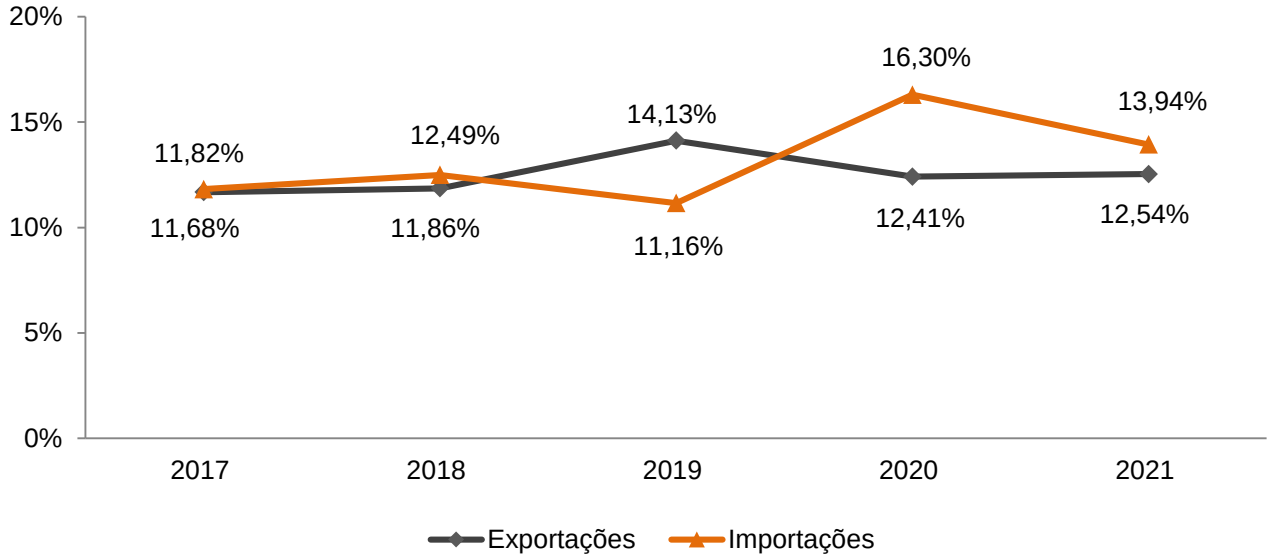
Observações: (*) Não se aplica.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



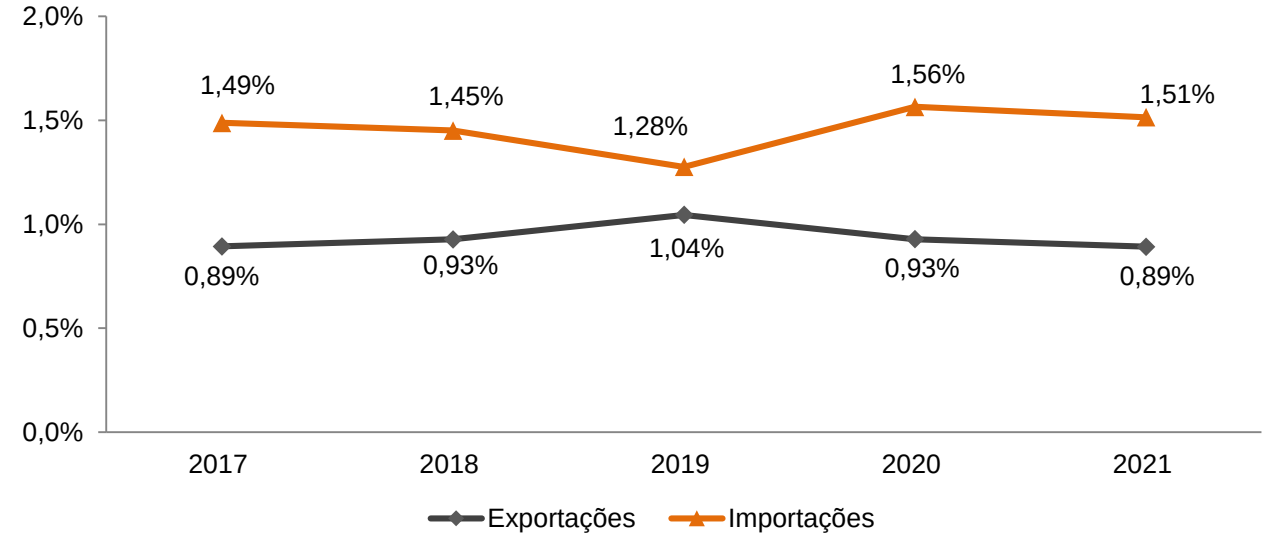
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	**2021 US$ FOB**	**Part. 2021**	**2020 US$ FOB**	**Part. 2020**	**Variação 21 -20**	
SP	34.261.883.510	18,1%	26.687.837.399	19,4%	28,4%	▲
MG	26.663.373.480	14,1%	16.234.282.607	11,8%	64,2%	▲
RJ	21.100.665.837	11,2%	15.850.611.407	11,5%	33,1%	▲
PA	20.549.290.668	10,9%	12.117.083.451	8,8%	69,6%	▲
MT	16.360.589.615	8,7%	13.044.071.003	9,5%	25,4%	▲
PR	12.723.433.057	6,7%	10.990.849.311	8,0%	15,8%	▲
RS	13.651.421.207	7,2%	9.890.711.705	7,2%	38,0%	▲
GO	6.565.825.003	3,5%	5.786.280.878	4,2%	13,5%	▲
SC	6.462.589.850	3,4%	5.476.459.613	4,0%	18,0%	▲
BA	6.235.182.144	3,3%	4.957.476.219	3,6%	25,8%	▲
ES	6.251.961.945	3,3%	3.326.149.992	2,4%	88,0%	▲
MS	4.896.850.727	2,6%	4.124.338.290	3,0%	18,7%	▲
MA	2.971.245.802	1,6%	2.217.682.949	1,6%	34,0%	▲
CE	**1.685.711.824**	**0,9%**	**1.276.278.094**	**0,9%**	**32,1%**	▲
PE	1.394.656.893	0,7%	977.248.859	0,7%	42,7%	▲
RO	1.380.668.351	0,7%	1.054.461.671	0,8%	30,9%	▲
TO	1.295.198.523	0,7%	1.043.635.331	0,8%	24,1%	▲
AM	587.785.358	0,3%	486.343.703	0,4%	20,9%	▲
PI	604.928.311	0,3%	370.708.102	0,3%	63,2%	▲
AL	211.022.877	0,1%	233.165.581	0,2%	-9,5%	▼
RN	227.337.900	0,1%	154.639.939	0,1%	47,0%	▲
AP	204.241.674	0,1%	188.509.216	0,1%	8,3%	▲
DF	184.685.909	0,1%	116.216.677	0,1%	58,9%	▲
RR	159.260.340	0,1%	94.999.066	0,1%	67,6%	▲
PB	84.973.872	0,0%	66.159.290	0,0%	28,4%	▲
AC	34.795.394	0,0%	23.891.066	0,0%	45,6%	▲
SE	32.778.478	0,0%	28.205.074	0,0%	16,2%	▲
Não Declarada	2.157.158.924	1,1%	692.612.389	0,5%	211,5%	▲
Total	**188.939.517.473**	**100%**	**137.510.908.882**	**100%**	**37,4%**	▲

Exportações" Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 40,7%, as exportações de São Gonçalo do Amarante corresponderam a 55% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US$ 987,7 milhões em exportações em 2021. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos à base de ferro e aço, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado sendo responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 177,4%, somando em exportações o valor de US$ 224,8 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram combustíveis, cocos e seus produtos, castanhas de caju, minérios de ferro e cera de carnaúba.

Com exportações no valor de US$ 134 milhões, o município de Caucaia apresentou aumento de 21,9%, e aparece em terceiro lugar no ranking dos municípios exportadores cearenses.

As exportações de Maracanaú subiram 28,8% e registraram o montante US$ 73,9 milhões. Os principais produtos fornecidos para o exterior foram couros, produtos à base de ferro e aço e tecidos de algodão.

Sobral apresentou resultados positivos nas exportações em consequência da recuperação das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação positiva de 16,8% no ano, realizando o valor de US$ 70,3 milhões em vendas para o exterior.

O município do Aquiraz apresentou queda de 17%, somando apenas US$ 34 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para os Estados Unidos, Holanda e Canadá.

Itapipoca registrou aumento de 46,6% no período de análise e montante de US$ 29 milhões em exportações. O município vende para o exterior, principalmente, sucos de frutas e calçados.

O município de Icapuí mantém a curva positiva e cresceu de 21,6%. O município registrou exportações no valor de US$ 27 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões e bananas.

Já o município de Eusébio exportou o montante de US$ 23,4 milhões e registrou uma queda de 7,7% no resultado do acumulado de 2021. O principal produto exportado pelo município foi a cera de carnaúba que tem como principais destinos a China e Alemanha.

Com aumento de 15,5%, Aracati aparece no ranking dos principais municípios exportadores de 2021 e registra US$ 20 milhões em exportações. Os principais produtos exportados pelo município são sucos de frutas e crustáceos.

No total, 60 municípios cearenses realizaram operações de exportação entre janeiro e agosto de 2021.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO						
Municípios	**2021 US$ FOB**	**Part. 2021**	**2020 US$ FOB**	**Part. 2020**	**Variação 21 -20**	
São Gonçalo do Amarante	987.781.125	55,0%	701.934.464	55,0%	40,7%	▲
Fortaleza	224.886.901	12,5%	81.075.910	6,4%	177,4%	▲
Caucaia	134.291.499	7,5%	110.145.888	8,6%	21,9%	▲
Maracanaú	73.976.503	4,1%	57.426.906	4,5%	28,8%	▲
Sobral	70.368.793	3,9%	60.260.622	4,7%	16,8%	▲
Aquiraz	34.043.215	1,9%	40.991.728	3,2%	-17,0%	▼
Itapipoca	29.136.284	1,6%	19.878.412	1,6%	46,6%	▲
Icapuí	27.165.796	1,5%	22.340.156	1,8%	21,6%	▲
Eusébio	23.489.352	1,3%	25.459.823	2,0%	-7,7%	▼
Aracati	20.238.208	1,1%	17.518.894	1,4%	15,5%	▲
Demais Municípios	169.044.360	9,4%	138.277.917	10,8%	22,2%	▲
Total	**1.794.422.036**	**100,0%**	**1.275.310.720**	**100,0%**	**40,7%**	▲
Total de Municípios	**60**		**54**		**11,1%**	▲

Obs: Os dados de comércio exterior do campo "Municípios" se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de "*ferro fundido, ferro e aço*", o principal setor exportador do estado, obteve um aumento de 45,3%, realizando US$ 980,9 milhões em exportações em 2021. Do setor, o principal produto exportado "*Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono*", apresentou um aumento de 55%, totalizando US$ 952 milhões.

O setor de "*Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes"* registrou aumento de 25,2% nas exportações e somou US$ 136,7 milhões em exportações. O desempenho positivo do setor foi acentuado pelo crescimento de 22,1% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a "*Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes*". Foram exportados cerca de US$ 48,4 milhões em produtos dessa categoria. Os principais destinos dos calçados cearenses foram Estados Unidos e Argentina.

As exportações no valor de US$ 125,9 milhões derivadas do setor de "*Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes*" aumentaram em 24,2%. O acréscimo se deu em consequência do aumento nas vendas do grupo de produtos "*Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc*", que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US$ 124,5 milhões, o que corresponde a um aumento de 24,3%.

O setor de "*Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões*", apresentou no acumulado do ano o resultado positivo de 9,5% e somou US$ 97,3 milhões em exportações. Dos principais produtos

exportados pelo setor, a "*Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca*" representou mais de US$ 62,5 milhões em vendas.

Os setores "*Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos*" aumentou em 45,3% as exportações e registrou o valor de US$ 53,5 milhões nos sete meses do ano. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados.

No ranking dos principais setores exportadores de 2021, o setor de "*Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas*" apresentou um aumento de 10,6% e registrou US$ 42 milhões em exportações.

Setores tradicionais da economia cearense apresentaram bom desempenho em 2021. O setor de "*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*", que contempla a "*Cera de carnaúba e ceras vegetais*", cresceu 3,8% e realizou US$ 39 milhões em exportações.

Já as exportações do setor de "*Peles, exceto as peles com pelo, e couros*" atingiram US$ 33 milhões em vendas para o exterior e registraram aumento de 66,6% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

Os "*Fios e tecidos de algodão*" alcançaram US$ 33 milhões em exportações e obtiveram um crescimento de 242% se comparado com o acumulado de 2020. O principal produto exportado pelo setor corresponde a "*Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000*". Os principais países compradores foram a Argentina e a Colômbia.

O setor *"Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento. ",* obteve um aumento de 63,1% aparece entre os principais setores e realizou US$ 20,7 milhões em exportações em 2021.

O Ceará aumento a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1.308 tipos, o que corresponde a um crescimento de 15,3% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2021 US$ FOB	2020 US$ FOB	Variação 21 -20	
72	Ferro fundido, ferro e aço.	980.913.172	674.974.396	45,3%	▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	136.768.373	109.261.382	25,2%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	125.919.402	101.347.278	24,2%	▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	97.341.502	88.921.702	9,5%	▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	53.563.657	36.790.750	45,6%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	42.178.499	38.136.533	10,6%	▲

15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	39.298.757	37.856.464	3,8%	▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	33.255.172	19.962.683	66,6%	▲
52	Fios e tecidos de algodão	33.125.776	9.686.251	242,0%	▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento.	20.771.950	12.735.733	63,1%	▲
Demais Setores		122.575.564	146.604.922	-16,4%	▼
TOTAL		**1.685.711.824**	**1.276.278.094**	32,1%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2021 US$ FOB	2020 US$ FOB	Variação 21 -20	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	952.220.157	614.299.697	55,0%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	124.571.146	100.218.106	24,3%	▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	62.552.651	61.923.598	1,0%	▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	48.475.175	39.690.942	22,1%	▲
Ceras vegetais	37.417.124	33.572.090	11,5%	▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	32.066.375	18.276.294	75,5%	▲
Outras lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.), congeladas, exceto as inteiras	26.280.455	15.671.379	67,7%	▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	24.057.530	20.439.747	17,7%	▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	23.279.250	20.928.849	11,2%	▲
Demais Produtos	354.791.961	351.257.392	1,0%	▲
Total	**1.685.711.824**	**1.276.278.094**	**32,1%**	▲
Total de Produtos	**1308**	**1134**	**15,3%**	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O estado aumentou em 127,7% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando US$ 1,081 bilhões em 2021. O país possui a maior representatividade no que se refere aos destinos das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 64,2% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram chapas de aço, "*Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc*", couro, castanha de caju e lagosta.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México apresentou um aumento de 83,1% e comprou o equivalente a US$ 101,5 milhões em produtos. O país compra do Ceará as chapas de aço, em especial.

Aproveitando os benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina subiram 76,7% no acumulado de 2021. O valor de US$ 49 milhões contempla produtos como fios e tecidos de algodão, partes de calçados e castanha de caju.

Sendo um dos principais países de destino das exportações cearense, o Canadá apresentou uma queda de 55,5% e comprou o equivalente a US$ 46 milhões em produtos. Os produtos de maior interesse no estado são produtos à base de ferro e aço, castanha de caju e água de coco.

A Coreia do Sul aumentou apenas 5,8% nas compras de produtos cearenses no período analisado e registrou o valor de US$ 41,8 milhões em compras no estado. O resultado positivo foi impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico.

O Ceará exportou cerca de US$ 37,3 milhões para o Chile, o que corresponde a 281,9% de aumento das vendas para o país no período analisado. Os principais produtos procurados pelo país foram "*Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc*.", castanhas de caju e atum em conserva.

A Colômbia apresentou um resultado positivo aumentando as compras do Ceará em 43,9% no início desse ano. Os calçados, produtos à base de ferro e aço e "*Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum*" foram os principais artigos cearenses enviados para o país, que registrou o montante de US$ 30,3 milhões em importações.

A Holanda apresentou um crescimento de 3% e comprou o equivalente a US$ 30 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por melões, melanciais, castanhas e calçados.

O Ceará aumentou suas exportações para a Itália em 48,4% no acumulado desse ano. Grande demandante de calçados, couros e quartzitos, o país registrou US$ 28 milhões em compras de produtos do estado.

A China apresentou forte queda de 87% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US$ 22,4 milhões, resultado da diminuição da procura por manganês e cera de carnaúba do estado. O principal produto comprado pelo país foram as lagostas.

Em 2021, o Ceará exportou para 131 países diferentes, o que corresponde a uma queda de 4,4% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. O destaque ficou com as exportações pelo modal rodoviário que aumentaram em 153,5% em comparação ao período analisado. Os principais produtos exportados por essa via foram os calçados e suas partes. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde a calçados, couro e rolhas.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO						
Países	**2021 US$ FOB**	**Part. 2021**	**2020 US$ FOB**	**Part. 2020**	**Variação**	
Estados Unidos	1.081.977.844	64,2%	475.252.383	37,2%	127,7%	▲
México	101.573.943	6,0%	55.475.886	4,3%	83,1%	▲
Argentina	49.288.960	2,9%	27.895.298	2,2%	76,7%	▲
Canadá	46.260.902	2,7%	103.949.707	8,1%	-55,5%	▼
Coreia do Sul	41.861.312	2,5%	39.555.126	3,1%	5,8%	▲
Chile	37.307.165	2,2%	9.768.443	0,8%	281,9%	▲
Colômbia	30.338.924	1,8%	21.076.916	1,7%	43,9%	▲
Países Baixos (Holanda)	30.152.303	1,8%	29.278.782	2,3%	3,0%	▲
Itália	28.219.550	1,7%	19.013.928	1,5%	48,4%	▲
China	22.399.917	1,3%	172.715.086	13,5%	-87,0%	▼
Demais Países	216.331.004	12,8%	322.296.539	25,3%	-32,9%	▼
Total	**1.685.711.824**	**100,0%**	**1.276.278.094**	**100,0%**	**32,1%**	▲
Total de Países	**131**		**137**		**-4,4%**	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Via	**2021**		**2020**		**Variação (US$) 21-20**	
	US$ FOB	**Kg**	**US$ FOB**	**Kg**		
MARITIMA	1.641.315.923	1.928.106.458	1.245.707.986	2.536.943.174	31,8%	▲
RODOVIARIA	28.108.766	9.109.870	11.089.879	5.074.024	153,5%	▲
AEREA	16.247.796	4.188.995	19.168.335	12.164.921	-15,2%	▼
VICINAL FRONTEIRICO	18.012	45.396	1.751	680	928,7%	▲
VIA NAO DECLARADA	12.654	10.342	105.230	4.965	-88,0%	▼
MEIOS PROPRIOS	8.673	3.643	204.913	248.600	-96%	▼
Total	**1.685.711.824**	**1.941.464.704**	**1.276.278.094**	**2.554.436.364**	32,1%	▲

Observações: As exportações em via "Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia. (-) Não houve registro.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US$ FOB	Part. 2021	2020 US$ FOB	Part. 2020	Variação	
SP	44.229.056.950	32,3%	34.916.501.138	34,3%	26,7%	▲
SC	16.059.038.878	11,7%	9.455.378.534	9,3%	69,8%	▲
RJ	13.323.592.267	9,7%	12.490.841.135	12,3%	6,7%	▲
PR	10.890.275.363	8,0%	7.640.677.440	7,5%	42,5%	▲
AM	8.604.297.303	6,3%	6.216.047.038	6,1%	38,4%	▲
MG	7.938.138.423	5,8%	5.324.281.866	5,2%	49,1%	▲
RS	7.015.462.552	5,1%	4.872.347.087	4,8%	44,0%	▲
BA	4.837.152.622	3,5%	3.086.360.066	3,0%	56,7%	▲
ES	4.021.678.458	2,9%	3.269.943.638	3,2%	23,0%	▲
PE	4.310.000.851	3,1%	2.615.584.169	2,6%	64,8%	▲
GO	3.239.143.853	2,4%	2.147.001.630	2,1%	50,9%	▲
CE	**2.072.117.321**	**1,5%**	**1.592.666.257**	**1,6%**	**30,1%**	▲
MA	2.268.199.207	1,7%	1.326.649.806	1,3%	71,0%	▲
MS	1.595.306.705	1,2%	1.257.268.603	1,2%	26,9%	▲
MT	1.502.695.495	1,1%	1.134.183.342	1,1%	32,5%	▲
DF	1.535.285.697	1,1%	959.147.846	0,9%	60,1%	▲
PA	931.768.891	0,7%	804.931.080	0,8%	15,8%	▲
AL	507.664.729	0,4%	422.327.965	0,4%	20,2%	▲
RO	393.972.893	0,3%	335.800.563	0,3%	17,3%	▲
PB	371.309.579	0,3%	327.247.163	0,3%	13,5%	▲
TO	357.592.567	0,3%	83.569.497	0,1%	327,9%	▲
AP	305.001.588	0,2%	114.516.235	0,1%	166,3%	▲
RN	201.742.197	0,1%	113.192.800	0,1%	78,2%	▲
PI	191.722.306	0,1%	178.311.370	0,2%	7,5%	▲
SE	108.726.237	0,1%	107.608.818	0,1%	1,0%	▲
RR	15.693.700	0,0%	26.673.024	0,0%	-41,2%	▼
AC	1.815.428	0,0%	1.717.993	0,0%	5,7%	▲
Não Declarada	195.712	0,0%	975.621.367	1,0%	-100,0%	▼
Total	**136.828.647.772**	**100%**	**101.796.397.470**	**100%**	**34,4%**	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi a principal cidade importadora do Ceará e representa 31,6% do total comprado pelo estado no exterior em 2021. A capital registrou US$ 653,9 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um acréscimo de 12,4%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais demandados foram trigos, hulha betuminosa e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking dos principais municípios importadores está Caucaia, que dobrou as importações em 2021, totalizando US$ 375,3 milhões, em especial diante da procura por fibras de carbono e produtos à base de ferro e aço.

Em terceiro lugar no ranking está São Gonçalo do Amarante. O município importou US$ 370,6 milhões nesse ano, o que representou um aumento de 19% se comprado com o resultado do ano anterior. O "gás natural liquefeito" e a hulha betuminosa foram os principais produtos procurado pelo município no exterior. Além desses, tijolos e peixes congelados também foram demandados no mercado internacional.

Fruto do aumento das compras de nitrogênio e de compostos organo-inorgânicos, as importações de Maracanaú registraram aumento de 32,7% nesse ano, totalizando US$ 205 milhões em importações.

Aquiraz obteve um crescimento de 8,1% nas compras no exterior. Os valores do município foram impactados em virtude da procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da Dinamarca e China. No total, foram contabilizados US$ 195,8 milhões em importações pelo município.

O município de Limoeiro do Norte mantém forte crescimento com 10283,7% de aumento e registrou o valor de US$ 48,9 milhões em importações. O resultado positivo se deu em virtude da aquisição de módulos solares para geração de energia fotovoltaica provenientes da China.

No que se refere ao Eusébio, a compra de aparelhos elétricos para telefonia e "*Aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos*" contribuíram para que as importações do município crescessem 81,3% e atingisse o valor quase US$ 47,8 milhões em importações.

As importações de Horizonte foram no valor de US$ 40 milhões e aumento de 107,6% no ano. Os principais produtos procurados calçados e partes e peças para automóveis.

Alavancado pelas compras de combustíveis, produtos químicos e plásticos, o município de Sobral apresentou um cenário positivo nas compras internacionais e importou cerca de US$ 24,4 milhões, ou seja, 235,3% a mais que o valor importado no ano anterior.

O município de Maranguape aparece no ranking dos principais municípios importadores do Ceará com aumento de 14,3% das compras internacionais, totalizando apenas US$ 15,3 milhões.

O acumulado do ano corrente trouxe a participação de 64 municípios importadores, valor acima do realizado em 2020.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO						
Municípios	**2021 US$ FOB**	**Part. 2021**	**2020 US$ FOB**	**Part. 2020**	**Variação**	
Fortaleza	653.944.595	31,6%	581.875.015	36,5%	12,4%	▲
Caucaia	375.376.332	18,1%	188.480.594	11,8%	99,2%	▲
São Gonçalo do Amarante	370.661.250	17,9%	311.500.381	19,6%	19,0%	▲
Maracanaú	205.087.278	9,9%	154.521.014	9,7%	32,7%	▲
Aquiraz	195.793.907	9,4%	181.186.947	11,4%	8,1%	▲
Limoeiro do Norte	48.971.416	2,4%	471.618	0,0%	10283,7%	▲
Eusébio	47.875.128	2,3%	26.401.815	1,7%	81,3%	▲
Horizonte	40.084.967	1,9%	19.307.480	1,2%	107,6%	▲
Sobral	24.424.508	1,2%	7.285.439	0,5%	235,3%	▲
Maranguape	15.379.715	0,7%	13.458.674	0,8%	14,3%	▲
Demais Municípios	94.518.225	4,6%	108.177.280	6,8%	-12,6%	▼
Total	**2.072.117.321**	**100,0%**	**1.592.666.257**	**100,0%**	**30,1%**	▲
Total de Municípios	**64**		**57**		**12,3%**	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de "*Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais*" prevalece como o principal setor procurado no exterior em 2021, com aumento de 19%. O setor apresentou uma procura de US$ 556 milhões, nos quais os principais produtos foram "*Gás natural liquefeito*" e "*Hulha betuminosa, não* aglomerada".

Grande destaque no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, "M*áquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios*" registraram um crescimento de 77,3% e importações no valor de US$ 275,9 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram "*Células solares em módulos ou painéis"* com crescimento de 1186,6%.

O setor de *"Ferro fundido, ferro e aço"* cresceu 374,9% e realizou US$ 210,3 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a "Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm" proveniente da China.

Com acréscimo de 26,3%, o setor de *"Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes"* foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US$ 196,6 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo "*Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque*", um dos mais procurados pelo estado.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou crescimento de 8,7% e registrou o valor de US$ 176,7 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina e Uruguai, o principal produto procurado no exterior foi *"Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura",* que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que passou a ocupar o segundo lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

Com variação positiva de 17,8% e importações no valor de US$ 119 milhões, o setor *"Produtos químicos orgânicos"* apresenta como principais produtos de interesse o glifosato, Ácido 2,4-diclorofenoxiacético e Picloram, provenientes da China e de clorpirifós de origem indiana.

O setor *"Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes"* registrou US$ 71 milhões em importações e crescimento de 42,8% no início do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo "*Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico" e* "*Fibras de carbono, para usos não elétricos*" oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

O setor de *"Plásticos e suas obras"* apresentaram como principal destaque a procura por resinas epóxidas que tem como origem os Estados Unidos e a Alemanha. O setor cresceu 24,8% e realizou US$ 68,4 milhões em importações no Ceará até agosto de 2021.

Outro insumo muito utilizado pelo polo industrial de massas e panificação corresponde a "óleos de dendê, em bruto" adquirido na Indonésia e na Colômbia. Esse tipo de óleo faz parte do setor "*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*" que apresentou o resultado positivo de 28,5% de crescimento no acumulado do ano e atingiu o valor de US$ 66,6 milhões em importações.

Com crescimento de 81,8%, o setor *"Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais"* apresentou importações no valor de US$ 33,3 milhões.

O Ceará comprou 2.137 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior no acumulado de 2021, cerca de 16,6% maior que no ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2021 US$ FOB	2020 US$ FOB	Variação	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	555.960.613	467.075.904	19,0%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	275.957.096	155.682.475	77,3%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	210.329.312	44.288.360	374,9%	▲

84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	196.665.930	155.773.727	26,3%	▲
10	Cereais.	176.737.257	162.566.031	8,7%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	119.018.317	101.034.002	17,8%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	71.169.769	49.839.450	42,8%	▲
39	Plásticos e suas obras.	68.471.714	54.871.054	24,8%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	66.600.903	51.812.524	28,5%	▲
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais.	33.368.130	18.356.173	81,8%	▲
Demais Setores		297.838.280	331.366.557	-10,1%	▼
Total		**2.072.117.321**	**1.592.666.257**	30,1%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2021 US$ FOB	2020 US$ FOB	Variação	
Hulha betuminosa, não aglomerada	226.442.385	191.755.722	18,1%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	176.356.829	161.898.027	8,9%	▲
Gasóleo (óleo diesel)	166.211.125	108.753.216	52,8%	▲
Células solares em módulos ou painéis	101.322.628	7.875.068	1186,6%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	80.790.959	74.345.315	8,7%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	75.414.950	95.222.707	-20,8%	▼
Gás natural liquefeito	68.620.269	50.384.783	36,2%	▲
Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico	57.147.318	78.858	72368,6%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	46.187.581	40.958.792	12,8%	▲
Óleos de dende, em bruto	42.814.479	42.371.439	1,0%	▲
Demais Produtos	**1.030.808.798**	**819.022.330**	**25,9%**	▲
Total	**2.072.117.321**	**1.592.666.257**	**30,1%**	▲
Total de Produtos	**2137**	**1832**	**16,6%**	

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

A China forneceu 28,8% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e glifosato e produtos à base de ferro e aço, o Ceará comprou US$ 597 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 74,3%.

As compras nos Estados Unidos somaram US$ 569,8 milhões, o que corresponde a um aumento de 14,2% em 2021, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país foi responsável por fornecer 27,5% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epóxidas.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US$ 157 milhões nas vendas para o Ceará e um aumento de 13,8%. O Ceará também comprou partes e peças do setor automotivo, algodão e batatas.

A Colômbia, quarto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 29,7% no ano, somando US$ 122 milhões em vendas para o estado. O resultado positivo se deu em virtude da procura por hulha betuminosa e óleo de dendê no país.

As importações da Índia aumentaram em 89,1% e registram US$ 75 milhões em produtos fornecidos pelo país foram óleo diesel, clorpirifós e demais produtos da indústria química.

As importações da Alemanha corresponderam US$ 69,8 milhões e apresentaram crescimento de 28,2% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, maquinário, resinas epóxidas e rolhas e tampas de plástico.

A Rússia, fornecedora de hulha betuminosa e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, obteve um crescimento de 34% e registrou US$ 67,4 milhões em produtos importados.

As importações originárias da Dinamarca diminuíram em 34% e registraram vendas equivalentes a US$ 56,9 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de partes e peças automotivas e maquinas e equipamentos para geração de energia fotovoltaica.

A Indonésia foi o principal fornecedor de óleo de palma em 2021, o que promoveu um aumento de 98,4% registrando importações no valor de US$ 33,2 milhões.

A Polônia aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande destaque em virtude do crescimento de 84,8% e registrou cerca de US$ 29,6 milhões em vendas para o estado, dos quais os principais produtos demandados foram maquinas e equipamentos para geração de energia fotovoltaica e obras de madeira.

O Ceará importou produtos de 86 países diferentes em 2021, ou seja, 2,4% a mais que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO						
Países	**2021 US$ FOB**	**Part. 2021**	**2020 US$ FOB**	**Part. 2020**	**Variação**	
China	597.029.627	28,8%	342.488.151	21,5%	74,3%	▲
Estados Unidos	569.838.565	27,5%	499.053.338	31,3%	14,2%	▲
Argentina	157.135.247	7,6%	138.114.571	8,7%	13,8%	▲
Colômbia	122.089.062	5,9%	94.108.200	5,9%	29,7%	▲
Índia	75.124.287	3,6%	39.720.671	2,5%	89,1%	▲
Alemanha	69.820.776	3,4%	54.461.307	3,4%	28,2%	▲
Rússia	67.398.448	3,3%	50.288.653	3,2%	34,0%	▲
Dinamarca	56.967.501	2,7%	86.953.084	5,5%	-34,5%	▼
Indonésia	33.251.472	1,6%	16.757.952	1,1%	98,4%	▲
Polônia	29.669.812	1,4%	16.055.056	1,0%	84,8%	▲
Demais Países	293.792.524	14,2%	254.665.274	16,0%	15,4%	▲
Total	**2.072.117.321**	**100,0%**	**1.592.666.257**	**100,0%**	**30,1%**	▲
Total de Países	**86**		**84**		**2,4%**	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Via	**2021**		**2020**		**Variação (US$) 21-20**	
	US$ FOB	**Kg**	**US$ FOB**	**Kg**		
MARITIMA	1.966.067.868	4.847.973.086	1.441.691.981	4.724.354.869	36,4%	▲
AEREA	99.041.790	695.472	122.368.242	1.963.284	-19,1%	▼
RODOVIARIA	6.992.283	2.940.773	5.061.854	2.635.069	38,1%	▲
MEIOS PROPRIOS	15.380	8.825	23.500.000	152.500	-99,9%	▼
ENTRADA/SAIDA FICTA	-	-	44.180	75.410	-100,0%	▼
Total	**2.072.117.321**	**4.851.618.156**	**1.592.622.077**	**4.729.105.722**	**30,1%**	▲

Observações: (-) Não houve registro.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

(85) 4009.6300 www.cin-ce.org.br /CinFIEC

CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA